

LEVANTAMENTO DA FLORA DE PTERIDÓFITAS DA MATA CILIAR DO RIO MATIAS ALMADA, FOZ DO IGUAÇU/PR

Pryscilla Cenci de Barros, Raquel Stauffer Viveros, Helena Cristina Rickli, Jéssica Juliana Martins da Silva, Roberto de Albuquerque Leimig

UNIOESTE – campus Foz do Iguaçu

Palavras-chave: Pteridoflora; taxonomia; mata ciliar

Resumo

O presente trabalho trata do levantamento da flora de pteridófitas da mata ciliar do rio Matias Almada, que está localizado nas adjacências do campus da Faculdade União das Américas em Foz do Iguaçu, PR, Brasil. Área a 182m de altitude dentro das coordenadas 25 o 27' 53" S e 54o 34'30" W, recentemente esta área encontra-se degradada mediante a atividade antrópica de corte seletivo e a constante prática de *moto-trail*. Foram realizadas amostragens sistemáticas em pontos de 20m², eqüidistantes 50m entre si em ambas as margens, em um total de 15 pontos. Em seguida, realizou-se coletas livres ao longo de ambas as margens do rio, com um total de 6750m² de área percorrida. Os exemplares foram coletados e posteriormente herborizados em exsiccatas segundo técnicas usuais, foram submetidos à análise morfológica do esporófito e seus esporos e esporângios analisados ao microscópio óptico. A identificação dos táxons foram realizadas com o auxílio de chaves dicotômicas, consultas a literatura específica, ilustrações e referências eletrônicas. Os hábitos constatados, em ordem decrescente, foram: herbáceo terrestre, herbáceo lianescente e rupestre, totalizando 8 famílias e 15 gêneros. Os gêneros mais representativos foram Thelypteris Schimidel, Anemia Sw. e Blechnum Rich., este último ocorreu mais nas porções alagáveis do rio. Foram encontrados representantes de Aspleniaceae, Blechnaceae, Dennstaedtiaceae, Dryopteridaceae, Pteridaceae, Schizaeaceae, Selaginellaceae (Selaginella marginata Spring.) e Thelypteridaceae. Outros representantes que se destacaram foram Anemia phillitidis (L.) Sw. e Adiantum L., principalmente fora dos pontos de amostragem sistemática. O único exemplar lianescente encontrado foi Lygodium expansum Desv., presente em ambas as margens em pontos equivalentes da coleta sistemática. Os dados obtidos contribuem ao conhecimento da diversidade de pteridófitas, nesta região entre as formações Floresta Estacional Semidecídua e a Floresta Estacional da Bacia do Paraná, onde ainda não há trabalhos realizados de pteridoflora até então